

PROJETO DE RECUPERAÇÃO PARALELA

1º Trimestre - 2019

Disciplina: LITERATURA **Série:** 2ª série do Ensino Médio

Professor(a): NÍCOLAS TOTTI LEITE

Objetivo: Identificar as características do Romantismo brasileiro; reconhecer textos do romantismo brasileiro; interpretar a obra Iracema de José de Alencar.

CONTEÚDO

- 1- Contexto do Romantismo Brasileiro
- 2 - Características do Romantismo brasileiro
- 3 - Iracema - de José de Alencar
- 4 – Minha Vida de Menina – Alice Morley

1. ROTEIRO DE ESTUDO

Estudar e ler aquilo que foi discutido em sala de aula. Estudar pelos powerpoints disponibilizados pelo professor no portal Edebê, as atividades dadas em sala de aula e o conteúdo do caderno;

2. FORMA DE AVALIAÇÃO:

- Durante o período de recuperação o aluno realizará uma lista com exercícios de revisão que terá o valor máximo de 2,0. A lista deverá ser realizada e entregue no dia da prova de REC para o aplicador;
- Os alunos participarão de plantões de dúvidas agendados pela coordenação, se necessário.
- Realização de Prova escrita com o valor de 8,0 agendada pela coordenação.

3. Lista de exercícios:

Nome: _____ N° _____ Data: _____

1. Leia as seguintes sentenças sobre a obra *Iracema*, de José de Alencar.

- I. Constitui obra de exaltação da flora e fauna brasileira, mas apresenta o índio como representante de uma raça inferior e inculta.
- II. A obra representa o mito alencariano composto pelo herói, o índio, resistente à colonização e à presença do 'outro', e o branco, colonizador agressivo que deseja destruir o nativo.
- III. A personagem Martim, representação do colonizador europeu, apesar de seu amor por Iracema, resiste à cultura indígena e rejeita a língua e os costumes nativos.
- IV. A personagem Iracema, representação do índio exaltado pela literatura do período romântico, pode ser considerada um símbolo da terra mãe, o Brasil.
- V. O romance apresenta, por meio de estilo lírico, uma idealização do índio brasileiro.

Considerando-se as características da obra e os princípios estéticos e ideológicos do período romântico brasileiro, pode-se afirmar que:

- a) somente as sentenças I e II estão corretas.
- b) somente as sentenças III, IV e V estão corretas.
- c) somente a sentença I está correta.
- d) somente a sentença IV está correta.
- e) somente as sentenças IV e V estão corretas.

2. Partes da obra de José de Alencar e de Gonçalves Dias contribuem para criar uma imagem do indígena brasileiro, da sua relação com o colonizador português e das consequências dessa relação. Tal imagem, no entanto, nem sempre é clara e única, permitindo diferentes interpretações.

Sendo assim, todas as interpretações a seguir são plausíveis, EXCETO:

- a) A maneira como a conversão de Poti à religião cristã é representada, no final de *Iracema*, explicita uma avaliação negativa da sujeição dos indígenas à religião católica, como se tal aceitação resultasse na corrupção moral do indígena.
- b) Quando Iracema afirma "Tu és Moacir, o nascido do meu sofrimento", pode estar sugerindo que, para um povo mestiço nascer, fruto da união de duas raças e duas culturas, foi necessário o sacrifício e o sofrimento de nativos brasileiros.
- c) O narrador exalta, em *Iracema* e *Poti*, a face "civilizada" dos nativos, fiéis, hospitaleiros e amigos do branco europeu, mas não deixa de destacar também a coragem e a bravura daqueles que lutam por suas terras e pela tradição indígena, opondo-se ao invasor português, como Irapuã.
- d) O poema "Marabá", em que uma mestiça, filha de índio e branco, lamenta o desprezo dos homens de sua tribo por não possuir o padrão de beleza que eles valorizam, sugere o conflito, o sentimento de inadequação daqueles que nasceram dessa fusão de traços étnicos e culturais distintos.
- e) Gonçalves Dias constrói uma imagem idealizada do indígena, muito próxima dos modelos heroicos do medievalismo europeu, e não deixa de criticar indiretamente, em alguns dos seus poemas, a invasão do colonizador e as consequências desastrosas dela para o colonizado.

3. Acerca da protagonista do romance *Iracema*, de José Alencar, pode-se dizer que

- I. É uma heroína romântica, tanto por sua proximidade com a natureza, quanto por agir em nome do amor, a ponto de romper com a sua própria tribo e se entregar a Martim.
- II. É uma personagem integrada à natureza, mas que se corrompe moralmente depois que se apaixona por um homem branco civilizado e se entrega a ele.
- III. Possui grande beleza física, descrita com elementos da natureza, o que faz da personagem uma representação do Brasil pré-colonizado.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) todas.

4. Soneto

Já da morte o palor me cobre o rosto,
Nos lábios meus o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece,
E devora meu ser mortal desgosto!

Do leito embalde no macio encosto
Tento o sono reter!... já esmorece
O corpo exausto que o repouso esquece...
Eis o estado em que a mágoa me tem posto!

O adeus, o teu adeus, minha saudade,
Fazem que insano do viver me prive
E tenha os olhos meus na escuridade.

Dá-me a esperança com que o ser mantive!
Volve ao amante os olhos por piedade,
Olhos por quem viveu quem já não vive!

AZEVEDO, A. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

- a) a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
- b) a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.
- c) o descontrole das emoções provocado pela autopiedade.
- d) o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
- e) o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) quest(ões) a seguir, considere o texto abaixo.

Nos poemas indianistas, o heroísmo dos indígenas em nenhum momento é utilizado como crítica à colonização europeia, da qual a elite era a herdeira. Ao contrário, pela resistência ou pela colaboração, os indígenas do passado colonial, do ponto de vista dos nossos literatos, valorizavam a colonização e deviam servir de inspiração moral à elite brasileira. (...) Já o africano escravizado demorou para aparecer como protagonista na literatura romântica. Na segunda metade do século XIX, Castro Alves, na poesia, e Bernardo Guimarães, na prosa, destacaram em obras suas o tema da escravidão.

(Adaptado de: NAPOLITANO, Marcos e VILLAÇA, Mariana. *História para o ensino médio*. São Paulo: Atual Editora, 2013, p. 436-37)

5. Entende-se do texto que o Indianismo, no Brasil, identificou-se como um movimento romântico que

- a) se dedicou a expressar com fidedignidade o processo de aculturação dos nativos brasileiros.
- b) traduziu os aspectos típicos e essenciais da cultura indígena, exaltando-os em si mesmos.
- c) se opôs aos rumos tomados pela Abolição, uma vez que se considerava prioritária a atenção aos indígenas.
- d) idealizou o caráter dos indígenas, tomando-o como paradigma de moralidade a ser seguido.
- e) valorizou a bravura dos nossos indígenas, para melhor sublinhar as fraquezas da cultura civilizada.